

QUE NORMA ENSINAR NA ESCOLA? O ENSINO-APRENDIZAGEM DO PREENCHIMENTO DO OBJETO DIRETO COMO FENÔMENO VARIÁVEL

Sueny Oliveira Silva de Almeida ¹
 Tasiana Ferreira Silva de Farias ²

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo analisar um dos fenômenos variáveis da gramática: **a expressão do acusativo anafórico de terceira pessoa no Português do Brasil**. Entende-se por acusativo anafórico o uso do objeto direto (OD) retomando um referente previamente mencionado no discurso. Propõe-se aqui compreender como ocorre o processo de ensino-aprendizagem do preenchimento do objeto direto anafórico de terceira pessoa, considerando-o um fenômeno gramatical variável. O estudo também pretende verificar de que maneira as normas linguísticas são incorporadas ao ambiente escolar e como esse processo se concretiza. Por fim, cumpre-se observar como o comportamento dessa internalização gramatical no contexto do ensino-aprendizagem permite refletir sobre os motivos e a importância de abordar tal fenômeno no espaço escolar. Para isso, são consideradas as contribuições de Martim (2017) e Santana (2017), que discutem como o ensino e a aprendizagem têm sido desenvolvidos, no contexto escolar, em relação ao uso do acusativo anafórico de terceira pessoa no português do Brasil.

Palavras-chave: Gramática, Objeto direto, Aprendizagem, Português do Brasil.

¹ Pós-graduanda do curso de Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS - da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, sueny.prof@gmail.com;

² Pós-graduanda do curso de Mestrado Profissional em Letras - PROFLETRAS - da Universidade Federal da Paraíba - UFPB, tasifsf@gmail.com.

